

DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS ATIVIDADES DE GESTÃO NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

FABIANA CELENTE MONTIEL¹; FELIPE FERNANDO GUIMARÃES DA SILVA²;
MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO³

¹ Instituto Federal Sul-rio-grandense – montielfabi@msn.com

² Universidade Federal de Pelotas – felipe.ferguisi@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A partir da Lei 11.892 (BRASIL, 2008) foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), oferecendo educação superior, básica e profissional. De acordo com a mesma Lei, os IF são equiparados às universidades federais, constituindo assim um campo profissional diferenciado, se comparado a outras instituições que ofertam o ensino médio (EM), que exige um perfil profissional que atue nas diversas atividades proporcionados por essa configuração institucional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é um dos três IF do estado do Rio Grande do Sul (RS), atualmente é composto por doze câmpus, dois câmpus avançados e uma sede administrativa. A reitoria do IFSul é situada na cidade de Pelotas, que possui mais dois câmpus – Pelotas e Pelotas Visconde da Graça. Os demais câmpus estão distribuídos pelas cidades de Bagé, Camaquã, Charqueadas; Gravataí; Jaguarão (câmpus avançado), Lajeado, Novo Hamburgo (câmpus avançado), Passo Fundo, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O IFSul oferece diferentes níveis de ensino, sendo eles: educação de nível médio em várias formas e modalidades, educação superior de graduação e pós-graduação. De acordo com o Regulamento da Atividade Docente – RAD do IFSul (CONSUP/IFSul, 2014) compreendem atividades docentes: Atividades de Ensino; Atividades de Pesquisa e Inovação; Atividades de Extensão; Atividades de Gestão e Assessoramento Pedagógico ou Administrativo; e Atividades de Capacitação.

Uma das modalidades de ensino oferecidas pelo IFSul é o Ensino Médio Integrado (EMI), o qual é constituído por disciplinas técnicas e da formação geral. A Educação Física é componente curricular obrigatório dos cursos do EMI, tendo a sua configuração em relação a carga horária e distribuição ao longo dos anos, de acordo com a especificidade de cada câmpus. Além das atividades regulares com a EF, acredita-se que os(as) docentes de EF tem envolvimento com outras atividades, entre elas, as de gestão, assessoramento pedagógico e/ou administrativo.

A partir do exposto, esse estudo teve como objetivo investigar o envolvimento dos(as) docentes de EF do IFSul, com as atividades de gestão da instituição, identificando locais de atuação, principais funções e carga horária destinada a essas atividades.

2. METODOLOGIA

O estudo foi realizado com os(as) docentes de EF do IFSul. Ao todo são quarenta e um docentes, sendo seis substitutos(as) e trinta e cinco efetivos(as),

distribuídos da seguinte forma: Bagé – 2; Camaquã – 3; Charqueadas – 2; Gravataí – 1; Jaguarão – 2; Lajeado – 1; Novo Hamburgo – 1; Pelotas – 14; Pelotas Visconde da Graça – 5; Santana do Livramento – 1; Sapiranga – 1; Sapucaia do Sul – 6; e Venâncio Aires – 2.

Para coleta de dados enviamos um questionário, via Formulário Google, o qual possuía quatro sessões: dados pessoais; escolaridade; atuação no IFSul; e formação continuada. Trinta e quatro professores(as) retornaram os questionários. Para a coleta das informações daqueles(as) que não responderam, utilizamos os dados do currículo lattes.

Para esse estudo nos detemos na sessão relacionada a atuação no IFSul, mais especificamente, na atuação nas atividades de gestão, no primeiro semestre de 2018. As análises realizadas são de caráter qualitativo, onde buscou-se as aproximações dos(as) professores(as) de acordo com o ingresso e tempo de atuação no IFSul, apoiados nos estudos de Isaia e Bolzan (2008).

De acordo com Bicudo (2011), quando sinalizamos que estamos trabalhando o qualitativo da pesquisa, significa que estamos “buscando trabalhar com qualidades dos dados à espera de análise”, ou seja, pretende-se a descrição de um contexto, de situações específicas, a investigação está voltada para a qualidade do objeto observado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O RAD apresenta que as atividades de gestão compreendem: participação em comissões, colegiados, câmaras, conselhos, núcleos e comitês temporários ou permanentes; exercício de cargos de direção (CD), de funções gratificadas (FG) e de funções de coordenação de curso (FCC); responsabilidade por coordenadorias, setores, núcleos, laboratórios, áreas ou equivalentes; e coordenação ou execução de convênios, programas ou sistemas (CONSUP/IFSul, 2014).

Por meio do questionário investigativo e da análise do currículo lattes, identificamos que onze docentes estão atuando em atividades de gestão, destinando carga horária específica para tais funções, sendo elas a de diretor geral e coordenadores de área. Destacamos a participação de professores como diretor geral dos Câmpus de Camaquã e Sapucaia do Sul, e atuando com carga horária maioritária destinada às funções de gestão administrativa. Bach (2013), em seu estudo, revela que, a ocupação de cargos em gestão educacional, acontece entre o quinto e vigésimo ano de docência dos(as) professores(as), dado que vai ao encontro do perfil dos nossos gestores que encontram-se no oitavo e vigésimo segundo ano de atuação no IFSul.

Outras atividades relacionadas a gestão contam com um quadro de nove professores(as) distribuídos(as) da seguinte forma: Coordenadoria de área pedagógica e área física; Núcleo de Gênero e Diversidade; Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas; Comissão de Regimento, Comissão de Aperfeiçoamento do Regulamento da Atividade Docente; Comissão de Princípios de Convivência; Comissão de elaboração do Projeto para o Curso de Pós-Graduação lato sensu em Esporte Escolar; Câmara de Assistência Estudantil; Colegiado de Curso de Informática; Conselho de Diretores, Conselho Superior.

Esses dados, nos fazem refletir sobre o papel do(a) docente de EF dentro da escola; desmistificando a imagem, equivocada, que os(as) profissionais dessa área estejam a parte do processo de formação escolar, político e pedagógico. De acordo com Pedretti *et al* (2017), os(as) docentes reconhecem a importância da gestão escolar e de seu envolvimento com a mesma, mesmo que muitas vezes

desconheçam formas de interagir e relacionar-se com as atividades administrativas. A ocupação de cargos de gestão revela habilidades consideradas cruciais para o desenvolvimento das atividades de gestor como: habilidade técnica, habilidade humana e habilidade conceitual (BACH, 2013).

4. CONCLUSÕES

O IFSul possui características típicas de uma instituição de ensino superior, com uma visão inovadora e tecnológica do processo de ensino e aprendizagem, e, acompanhando essa perspectiva, o perfil dos(as) profissionais da área de EF, vai ao encontro dessa proposta. Encontramos um total de onze docentes atuando em atividades de gestão, o que corresponde a 32% dos(as) docentes efetivos(as) da instituição.

Com destaque para os dois diretores gerais, dos câmpus de Camaquã e Sapucaia do Sul, podemos observar a participação ativa dos(as) professores(as) da área de EF em setores administrativos atuando em cargos de coordenação e vice-presidência, dos diferentes núcleos, coordenadorias, colegiado, conselhos, comissões e câmaras.

Observamos que muitos(as) docentes buscam a inserção em outras instâncias do IFSul, contribuindo não só com as atividades de ensino, mas com as atividades de gestão, as quais influenciam diretamente em todo o processo pedagógico da instituição. Por fim, podemos afirmar que esses(as) docentes reconhecem-se como responsáveis por atividades que vão além da atuação em aulas regulares de EF.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BICUDO, M. A. V. **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2011.

BACH, F. M. **A trajetória dos professores de Educação Física que assumiram cargos de gestão escolar**: um estudo de multicasos em 4 municípios da região noroeste do estado RS. 2013. 95 f. Monografia. Licenciatura em Educação Física. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2013.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

CONSUP/IFSUL. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Resolução nº 36 de 23 de maio de 2014**. Regulamento da atividade docente do IFSul. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/>> Acesso em: 2 jun 2018.

ISAIA, S.M.A; BOLZAN, D.P.V. Compreendendo os movimentos construtivos da docência superior: construções sobre pedagogia universitária. **Linhas Críticas**, v. 14, n. 26, p. 25-42, 2008.

PEDRETTI A, *et al.* A atuação do professor de educação física como gestor escolar. **Revista Kinesis**, v. 35, n. 3, p. 46-56, 2017.